

# **Estágio de Docência Assistida: curso FIC de formação docente para EPT**

*Antonio Max Ferreira da Costa.  
José Mateus do Nascimento*

# 4

## Reflexões Iniciais

O estágio de docência assistida é componente obrigatório da matriz curricular do mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (PP-GEP-IFRN) inserido na linha de pesquisa 3: história, historiografia e memória da educação profissional. Este determina que um professor pleno deste programa coordene atividades de ensino, seja coorientador em atividades de iniciação científica, projetos integradores, trabalho de conclusão de curso (TCC) — ou equivalente em cursos de graduação ou de ensino médio integrado a cursos técnicos (regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA) na metodologia de Educação à Distância (EaD) — e direcione as suas ações em ensino e/ou pesquisa e/ou extensão.

A prática do estágio como eixo central nos cursos de formação de professores, apresenta aspectos indispensáveis à construção do ser profissional docente no que se refere à construção da identidade, dos saberes e das posturas necessárias.

Para Pimenta e Lima (2012, p.45):

[...] o estágio, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade,

esta, sim, é objeto da práxis. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.

A partir do que dizem Pimenta e Lima (2012) entende-se que o estágio de docência assistida possibilita aos acadêmicos em processo de formação docente pensar e repensar aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

No que se refere ao presente relato de experiência do estágio de docência assistida, percebe-se que o ensino está direcionado às reflexões sobre “A Formação de Professores para a Educação Profissional no Brasil”, estando este implicado em seus aspectos: históricos, sociais, econômicos, políticos, culturais, educacionais, e por serem discussões pertinentes à linha de investigação 3, na qual se inclui a pesquisa de doutoramento desses que escrevem, facilitando os debates acerca da formação cidadã dos discentes.

Já a pesquisa, as discussões e as contribuições para formação e a prática profissional dos egressos para atuarem no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional (EP) com a Educação Básica na Modalidade de EJA (PROEJA) — através dos cursos lato sensu, ofertados pelo IFRN nos anos de 2006 a 2009 — relacionada apenas com meu objeto de estudo no quesito história da educação de jovens e adultos no Brasil, bem como as metodologias e a forma-

ção dos professores para essa modalidade de ensino — sendo sujeitos da investigação profissionais que concluíram as disciplinas da referida especialização —, objetivaram analisar as entrevistas realizadas com os coordenadores, professores e alunos que atuaram nesse curso lato sensu do Proeja.

Assim, diante do exposto, nota-se que as atividades do estágio de docência assistida, estavam em interação com o objeto de pesquisa da tese destes pesquisadores que ora escrevem esse texto, favorecendo as reflexões sobre a História da Educação e da Educação Profissional, campos epistêmicos em desenvolvimento científico no Brasil.

Para um melhor desenvolvimento dessa reflexão, estrutura-se esse relato da seguinte forma: no primeiro item aborda-se as “Reflexões sobre o ensino e a pesquisa no estágio de docência assistida” pensando sobre a relação ensino-aprendizagem como processos interligados, e a pesquisa como complemento da prática pedagógica de qualquer docente em formação, em seguida são feitas as reflexões finais, nas quais se recupera os pontos positivos e negativos de um estágio em docência assistida como parte do currículo de um curso de pós-graduação stricto sensu.

Reflexões sobre o ensino e a pesquisa no estágio de docência assistida

A prática pedagógica, referente ao ensino, aconteceu no segundo semestre, corres-

pondente ao ano letivo de 2019.2, compreendendo o período agosto-dezembro/2019, na disciplina de Formação de Professores para a (EP), no Curso de Formação Inicial e Continuada (Curso Fic) com ênfase na Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na modalidade EaD, sob a orientação de um professor e de duas supervisoras, cujas aulas envolviam temáticas relevantes ao contexto histórico-político-social-econômico do Brasil, do mundo e da localidade, seguindo a proposição da ementa da disciplina, através de metodologias que favoreciam a discussão, a reflexão e a formação de seres críticos e atuantes na sociedade.

Mas o que significa ensino? Segundo Libâneo (1994), ensino traduz-se como sendo um processo ou uma atividade conjunta realizada pelos docentes e discentes, sistematizadas sob a mediação dos professores, com fins a promoção das condições e meios pelos quais os estudantes apreendem os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e as convicções.

Seguindo nessa perspectiva da associação de conteúdos com os estudos, ressalta-se que “ensinar não é transferir conhecimentos”, mas “criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” como adverte Freire (2011, p.47), compreende-se que tal ato exige rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética, corporificação das palavras pelo exemplo, ris-

co, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.

Ainda conforme Freire (2011), ensinar exige consciência do inacabamento, o reconhecimento de ser condicionado, respeito à autonomia do ser educando, bom-senso, humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores, apreensão da realidade, alegria e esperança, convicção de que a mudança é possível, curiosidade. O autor acrescenta ainda outras exigências aos que se destinam a missão de ensinar, tais como: o compromisso, a competência, a generosidade, a liberdade e a autoridade do professor.

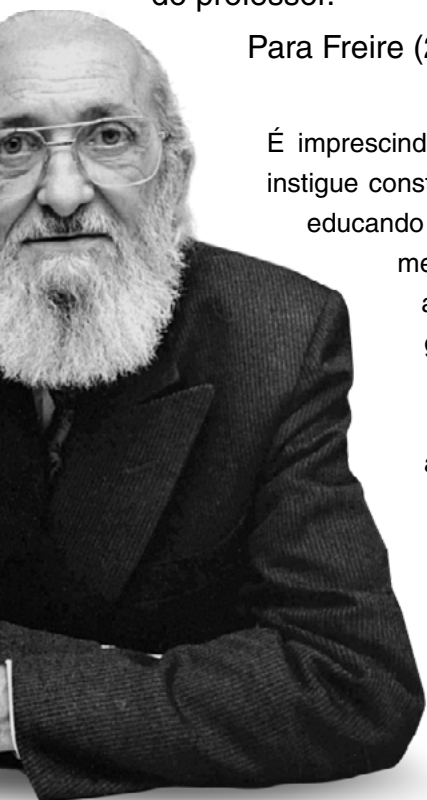
Para Freire (2011, p.121):

É imprescindível, portanto, que a escola instigue constantemente a curiosidade do educando em vez de amaciá-la ou domesticá-la. É preciso mostrar ao educando que o uso ingênuo da curiosidade altera a sua capacidade de achar e obstaculiza a exatidão do achado. É preciso por outro lado, e sobretudo, que o educando vá assumindo o papel de sujeito da produção de sua inteligência do mundo e não apenas o de receptor da que lhe seja transferida pelo professor.

Tendo por base essa lógica da pedagogia libertadora freireana, é que se buscou construir a prática docente empreendida nesse estágio de docência assistida, possibilitando aos estudantes, sentirem-se desafiados, e mais que isso, serem protagonistas e arquitetos da sua própria prática cognoscitiva.

Durante o desenvolvimento dessa prática de ensino, os desafios eram inúmeros, desde o manejo com as ferramentas da metodologia de ensino EaD, bem como a gestão do ambiente de ensino-aprendizagem, sendo estes mediados por meio do *Moodle*<sup>1</sup>. Como se tratava de uma turma virtual, tudo que acontecia a nível de ensino-aprendizagem, perpassava por um planejamento sistematizado, e dessa forma atingir com êxito os objetivos elencados.

A título de ilustração, segue o cronograma de planejamento das atividades de ensino:



<sup>1</sup> O Moodle é um sistema de código aberto para a criação de cursos online. Também conhecida como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a plataforma é utilizada por alunos e professores como ferramenta de apoio ao ensino a distância - EAD em mais de 220 países, conforme consta em texto disponível em: <https://ctead.ifpa.edu.br/noticias/544-afinal-o-que-e-moodle>. Acesso em: 04 out. 2022.

Quadro 01: Distribuição das atividades de Ensino da Disciplina Formação de Professores para a Educação Profissional e TCC 2019.2

Carga-horária total: 40 horas			
Data	Temática/Atividade	Objetivo	Metodologia
13 a 19/08/19	Boas Vindas e Sondagem	Socializar; sondar os conhecimentos prévios sobre a temática da Educação Profissional/da Formação de Professores no Brasil e da metodologia EaD; e conhecer o perfil dos cursistas.	Utilização de um fórum, constando a seguinte descrição: 1. Diga seu nome, sua formação, local em que trabalha; 2. O que você sabe sobre Educação Profissional? Já fez algum curso EaD?
13 a 24/08/19	Fórum de Dúvidas	Estimular e ajudar na resolução de problemas ou reflexões surgidos na hora do estudo em um ambiente virtual de aprendizagem.	Criação de um local com na página virtual utilizando a ferramenta fórum de dúvidas.
17 a 24/08/19	Fórum de Discussão tratando da História da Formação de Professores para a Educação Profissional no Brasil.	Discutir as ideias de Araújo (2008), Machado (2008) e Moura (2014).	Os cursistas acessam os artigos no local materiais didáticos, baixa/ salva, leem, refletem e escrevem no fórum de discussão as suas impressões do que entenderam da temática, bem como as experiências em relação a EP.
25/08 a 26/09/19	Atividade Avaliativa	Trabalhar os conceitos e definições que tratam da temática da formação de professores para EP; Desenvolver a escrita do texto acadêmico “fichamento”; Avaliar o que foi aprendido no módulo 3.	Ler os textos propostos, refletir e escrever um fichamento conforme modelo disponível na página virtual. Feito isso o cursista teve que postar no espaço avaliação.
27 a 31/09/2019	Devolutiva das avaliações.	Desenvolver nos cursistas o costume de aprimorar os escritos produzidos e ampliar os saberes.	Por meio do <i>moodle</i> foi devolvido os fichamentos com as devidas observações apontando sobre quais aspectos foram positivos e que ainda podem avançar.
31/09 a 07/10/19	Produção do TCC_ <i>Paper</i>	Refletir por meio da escrita acadêmica e tendo por base a bibliografia disponibilizada sobre a temática da formação de professores para EP.; Estimular a pesquisa científica.	Abrimos um fórum para os cursistas tirarem suas dúvidas sobre a escrita do <i>paper</i> ; Ler os textos disponíveis no <i>moodle</i> ; Pesquisar outros artigos para aprofundar a reflexão na escrita do <i>paper</i> ; Concluída a escrita do <i>paper</i> , o cursista deve postar no espaço destinado no <i>moodle</i> .

Quanto a pesquisa, essa se materializava no ambiente do Núcleo de Pesquisa em Educação (NUPED) grupo que foi inaugurado em 2004, no âmbito do Campus Natal Central do IFRN, objetivando contribuir na orientação de monografias de alunos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado acadêmico em Educação Profissional), bem como possibilitar a integração intra e interinstitucional de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento na elaboração e no desenvolvimento de projetos de pesquisa nas áreas de políticas educacionais da educação profissional, formação docente, inicial e continuada, e educação de jovens e adultos integrada à educação profissional. Além de divulgar as pesquisas realizadas em eventos acadêmicos e de publicações em periódicos especializados e livros.

Atualmente, o NUPED vem trabalhando em pesquisa com foco em: Licenciaturas, Ensino Médio e EJA, sendo coordenado pelo professor Doutor José Mateus do Nascimento, referendado pelo Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq (MCTI/CNPq n.014/2013). Intitulado Especialização PROEJA-IFRN (2006-2009): contribuições para a formação e a prática profissional dos egressos, o projeto tem sua centralidade na investigação das contribuições do Curso Especialização Proeja, em turmas ofertadas nos Municípios de Natal, Currais Novos e Mossoró no período de 2006 a 2009, para a

formação e a prática profissional de egressos. Para tanto, traz-se como objetivos específicos: construir um mapeamento sobre o campo profissional de atuação dos egressos dos Cursos de Especialização Proeja-IFRN em questão; analisar aplicabilidade dos conhecimentos apropriados nos Cursos de Especialização Proeja-IFRN e a relação com o campo profissional dos egressos; e compreender como a referida formação *lato sensu* influenciou na consolidação do campo de atuação da educação profissional integrada à educação de pessoas jovens e adultas no contexto em estudo.

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA- Especialização Proeja foi desenvolvido em oito polos do IFRN (Natal Central, Natal Zona Norte, Mossoró, Currais Novos, Macau, Apodi, Pau dos Ferros e Caicó). No entanto, foi eleito como campo de pesquisa apenas três polos de formação desses profissionais da educação (Natal Central, Currais Novos e Mossoró), em razão deles terem abrigado mais de uma edição do programa, com formação de nove turmas em anos consecutivos (de 2006 a 2009), totalizando 222 alunos concluintes e o envolvimento de 80 docentes.

Adverte-se, no entanto, que esta pesquisa se engaja na reflexão sobre a função social e pedagógica da formação de docentes, oportunizadas por cursos de especialização dessa natureza, assim como as contribui-

ções que estas trazem para a área de conhecimento, e atuação dos profissionais da educação profissional integrada à educação de pessoas jovens e adultas.

Quanto a metodologia utilizada, esta se encontra respaldada na abordagem qualitativa, por ter um caráter analítico, interpretativo e reflexivo no que tange aos dados coletados, abarcando as dimensões de estudo exploratória e explicativa. Para tanto, houve um direcionamento bibliográfico e documental necessário à elaboração de fichas de análises, questionários e roteiro de entrevistas.

Para confrontar os dados coletados durante o desenvolvimento do estudo, utilizou-se como fundamentação autores do campo da Educação Profissional (MOURA, MANFREDI, FRIGOTTO, CIAVATTA, RAMOS) e na área da formação de professores (SILVA, KUENZER, IMBERNÓN), além do embasamento legal.

No que diz respeito aos encontros do grupo de pesquisa, eles ocorreriam quinzenalmente, especificamente às quintas-feiras, do ano de 2019, no turno vespertino, das 16h30min até às 18h, na sala de aula do mestrado, situada na Diretoria Acadêmica (DIAC) do Campus IFRN/Natal Central.

As atividades da pesquisa se davam de forma dialogada, com discussões e percepções das progressões das ações propostas. As ações realizadas até o momento (2019) foram: estudo teórico de referências bibliográficas que integram a EJA, o Ensino

Médio e a EP, além de formação de professores para o Proeja; comparações entre os Projetos dos anos de 2006 a 2008, para fins de identificação das diferenças entre eles, seus avanços e/ou retrocessos, como também com vistas a definir as categorias de análises dos TCCs dos concluintes desse período; e análises dos TCCs dos concluintes dos anos 2006 e 2007 (a partir das categorias previamente definidas) e organizadas em atividades, tais como: transcrição e análise das entrevistas (questionários dos coordenadores, professores e estudantes que atuaram nessa especialização em 2006, 2007 e 2008); escrita e revisão de artigos para publicação em livro visando a divulgação dos resultados da pesquisa.

No que tange à análise dos TCCs, foram distribuídos em média oito trabalhos (cinco de 2006 e três de 2007) para cada pesquisador, que os lia, estudava individualmente, em seguida, preenchia e enviava a ficha de análise por e-mail ([tccproeja@gmail.com](mailto:tccproeja@gmail.com)) antes dos encontros presenciais para registro e arquivamento, bem como para viabilizar o acesso dos demais pesquisadores às análises realizadas.

Nos momentos presenciais, havia a socialização das impressões acerca das leituras, avaliando quais categorias estavam presentes nos TCCs lidos. Foram doze as categorias analisadas: Pertinência do estudo para o campo da EP e para o Proeja; Atendimento aos objetivos propostos no projeto (Inovação e diversificação das



práticas pedagógicas e Elaboração teórica sobre a integração entre os campos da EB, EP, EJA); Interdisciplinaridade; relação teoria-prática; Relação com os temas dos seminários temáticos (Leitura e produção de textos, Diversidade Cultural e Inclusão Social, Cooperativismo e Economia Solidária); Inovação e ressignificação das práticas pedagógicas e docentes no Proeja; Ensino e aprendizagem (discussão teórico-conceitual e/ou análise de situações que empregam diferentes estratégias de ensino e

aprendizagem no Proeja); Gestão (discussão teórico-conceitual e/ou análise de situações que empregam diferentes Gestão no Proeja); Currículo EJA/Proeja (discussão teórico-conceitual e/ou análise de situações concretas relacionadas ao tema); Processos culturais; Política pública; Relação com disciplina/eixo. Em relação a esta última categoria, foram analisadas as disciplinas dos Módulos 1 e 2, conforme demonstra o quadro a seguir.

**Quadro 02:** Elenco das disciplinas-eixo presentes no Projeto Proeja (Módulos 1 e 2)

<b>Módulo 1- PROEJA: trabalho, política e gestão educacional 1º Módulo</b>	
<b>Disciplinas</b>	<b>C a r g a horária</b>
- Concepções e princípios da EP, da EB da EJA	60
- Políticas e legislação educacional	60
- Produção textual e a prática da pesquisa em EJA	40
- Gestão democrática	40
- Carga horária de disciplinas (h/a)	200
<b>Carga horária do módulo: disciplinas (200h) + Artigo científico (20h)</b>	<b>220</b>

<b>Módulo 2- PROEJA: currículo, práxis pedagógica e processos de aprendizagem 2º Módulo</b>	
<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária</b>
- Concepções curriculares em EP, em EB e em EJA	60
- Didática em EP, em EB em EJA	70
- Processos cognitivos e culturais da aprendizagem dos jovens e adultos	50
- Diversidade cultural e inclusão social	20
- Carga horária de disciplinas (h/a)	200
- Carga horária do módulo: disciplinas (200h) + Monografia (20h)	220
<b>Carga horária total do curso</b>	<b>440</b>

**Fonte:** Projeto Pedagógico Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.



Algumas ações eram previstas a posteriori, e não estão inseridas nessas 20 horas acima descritas, como a elaboração dos instrumentos de coletas de dados e a realização da pesquisa de campo — entrevistas (professores e coordenadora) e aplicação de questionários (alunos) com os concluintes das turmas de 2006, 2007 e 2008, dos Campi de Natal Central, Mossoró e Currais Novos. Estavam previstas publicações de artigos em congressos nacionais e internacionais e em livros. A elaboração do relatório final com as sistematizações e com as considerações relevantes das análises realizadas dos TCCs concluídas em 2017 e em seguida publicadas em formato de livro com título: “Especialização PROEJA em foco: cenários e interfaces”.

Desse modo, compreende-se que a pesquisa enquanto método formativo, parafraseando Pimenta e Lima (2012), possibilita por um lado a ampliação e análise dos contextos estudados e, por outro, viabiliza o desenvolvimento de posturas e habilidades. Isso tudo, foi proporcionado na pesquisa, fazendo-nos entender e refletir sobre a proposta do projeto do curso de especialização, os sujeitos envolvidos, os contextos de suas aplicações, os TCCs produzidos, e, sobretudo, as implicações da formação diante da prática profissional. Todo esse desenvolvimento relatado propiciou-nos o amadurecimento, a fim de empreender outros projetos de temáticas que conversam ou não, visto que as metodologias utilizadas favoreceram

a reflexão de outros fenômenos que não se encerram com esse relato de experiência, com frutos sendo germinados em mais uma nova obra, produção do grupo de pesquisa Proeja, intitulada “Sujeitos da especialização o Proeja em foco: entre concepções e práticas” lançado virtualmente no canal do PPGEPI-IFRN no primeiro semestre do ano de 2020.1.

## **Reflexões Finais**

O estágio de docência assistida no Curso FIC de Formação de Professores para a EPT descrito como relato de experiência possibilitou-nos unir teoria e prática dentro do contexto da sala de aula virtual e em especial na formação de professores para a EP. Nesse fazer docente pode-se perceber o favorecimento e a abertura para o ensino e aprendizagem, tanto por parte das supervisoras responsáveis pelo curso, como pelos cursistas.

Ter sido bem acolhido pelas supervisoras e pelos estudantes foi de certo modo saber que sempre se aprende algo novo, e que cada aprendizagem é um novo reinventar, seja como pessoa, ou como profissional da educação e em especial da Educação Profissional EP.

Além desses novos aprendizados é interessante pensar que os resultados tecidos nesse relato de experiência do estágio de docência assistida, imersos no processo formativo do doutorado, sejam futuramente

publicados em bases científicas para que outros profissionais possam conhecer como funciona o campo da EP, tanto no ensino presencial como no ensino de EaD, considerando sempre como relevantes as ideias tecidas no contexto da história da educação e da formação de professores no ensino brasileiro.

### **Referências**

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

LIB NEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

PEDAGOGIA LIBERTADORA. In: HISTEDBR. São Paulo, 2022. Disponível em: [https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/pedagogia-libertadora#\\_ftn1](https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/pedagogia-libertadora#_ftn1). Acesso em: 04 out. 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PROJETO Pedagógico Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. Natal: CEFET, 2008. (Digitado).